

O Instituto de História da Arte, a Secção de Artes do DHEEAA, a Faculdade de Letras e o Colégio das Artes convidam para a apresentação do livro *Risco Inerente: Julião Sarmiento*, da autoria de Delfim Sardo. O autor e o artista farão a apresentação.

Quinta-feira, 7 de Abril, pelas 18.00, no Anf.IV da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



RISCO INERENTE faz um périplo pela obra de Julião Sarmiento desde 1979 até à actualidade. Para além de um texto compreensivo sobre a obra de um dos mais relevantes artistas portugueses contemporâneos, encontra-se profusamente ilustrado, incluindo um sistema de remissões interno que permite encontrar as imagens recorrentes utilizadas pelo artista ao longo das últimas quatro décadas. Publicado pela BIAL, o volume tem concepção gráfica de Pedro Falcão e inclui uma bibliografia completa dos catálogos publicados por ocasião das exposições do artista.

Julião Sarmiento nasceu em 1948.

Com um percurso artístico iniciado em 1972, tem vindo a expor individualmente em inúmeros museus em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente no MNCARS/Palacio Velazquez (Madrid), Hirshorn Museum and Sculpture Garden (Washington DC), Museu de Serralves (Porto), Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Estação Pinacoteca/Pinacoteca do Estado de S. Paulo (S. Paulo), Van Abbe Museum (Eindhoven), entre muitos outros. As suas obras encontram-se em coleções públicas e privadas em todo o mundo. Foi o artista representante de Portugal na Bienal de Veneza em 1997.

Delfim Sardo nasceu em 1962. É Professor Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e coordenador do Mestrado em Estudos Curatoriais do Colégio das Artes. Mantém uma actividade regular de ensaísta sobre arte e curadoria. É autor de vários livros sobre arte contemporânea, nomeadamente: *Luxury Bound: a fotografia de Jorge Molder* (Assírio & Alvim e Electa, Lisboa e Milão, 1999), *Helena Almeida: Pés no Chão, Cabeça no Céu* (Bial, Porto, 2004), *O Espelho Duplo* (Caminho, Lisboa, 2005), *Pintura Redux* (Público/Fundação de Serralves, 2006), *A Visão em Apneia* (Babel, Lisboa, 2012), *Fotografia Modo de Usar* (Documenta, Lisboa, 2015), *O Exercício Experimental da Liberdade* (Orfeu Negro, no prelo) e *O Ambiente é, de facto, uma realidade material* (CAPC, no prelo).

Instituto de História da Arte, Secção de Artes do DHEEAA, Faculdade de Letras e Colégio das Artes, Universidade de Coimbra